

# Relatório

## **Demonstrações Financeiras**

### **Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. - CONCEPA**

31 de dezembro de 2012 e 2011  
com Relatório dos Auditores Independentes

# Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. - Concepa

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados .....	4
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Demonstrações do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

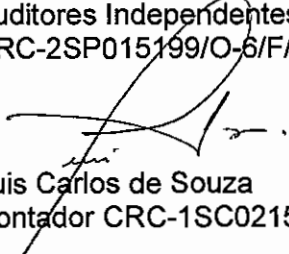
### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6/F/RS



Luis Carlos de Souza  
Contador CRC-1SC021585/O-4/C/RS

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	Nota	2012	2011
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.189	3.098
Contas a receber de clientes		7.722	4.464
Adiantamentos a empregados		13	41
Adiantamentos a fornecedores		61	57
Impostos a recuperar	6	579	9
Aplicações financeiras - Conta reserva	5	7.765	7.597
Despesas antecipadas		468	318
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>20.797</b>	<b>15.584</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.a	1.462	2.217
Depósitos judiciais		304	238
Intangível	7	329.707	324.924
		<b>331.473</b>	<b>327.379</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>352.270</b>	<b>342.963</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		6.155	6.608
Empréstimos e financiamentos	8	20.004	56.663
Debêntures	9	41.449	11.150
Salários, provisões e contribuições sociais		1.405	1.359
Impostos a recolher	11	3.392	4.477
Juros sobre capital próprio a pagar		4.779	-
Empresas ligadas - Fornecedores	10	7.167	10.440
Dividendos obrigatórios a pagar	14	-	6.717
Outras obrigações		9	1.457
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>84.360</b>	<b>98.871</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Empréstimos e financiamentos	8	-	68.659
Debêntures	9	131.802	11.373
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.a	40.516	47.603
Impostos a recolher	11	1.249	169
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	285	160
Receitas diferidas	12	1.665	1.959
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>175.517</b>	<b>129.923</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	13	75.800	67.300
Reservas de capital		74	74
Ajuste de avaliação patrimonial		1.892	16.385
Reserva de lucros		14.627	30.410
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>92.393</b>	<b>114.169</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>352.270</b>	<b>342.963</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido ou prejuízo por ação)

	Nota	2012	2011
Receita operacional líquida	22	247.181	203.595
Custo dos serviços prestados			
Custo construção - Ativos de concessão	7	(63.537)	(44.395)
Custos dos serviços prestados	21	(64.362)	(60.216)
Amortização do intangível	7	(58.693)	(46.082)
Total do custo dos serviços prestados		(186.592)	(150.693)
Lucro bruto		60.589	52.902
Receitas/(despesas) operacionais			
Gerais e administrativas		(10.064)	(9.205)
Depreciações		(38)	(6)
Remuneração dos administradores		(2.266)	(1.133)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas		63	674
Total das despesas operacionais		(12.305)	(9.670)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		48.284	43.232
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	23	1.154	2.964
Despesas financeiras	23	(27.777)	(29.207)
		(26.623)	(26.243)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		21.661	16.989
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(11.432)	(9.937)
Diferido		5.501	4.801
	16.b	(5.931)	(5.136)
Lucro líquido do exercício		15.730	11.853
Lucro líquido por ação - R\$ (básico e diluído)		0,208	0,176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	15.730	11.853
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	<u>15.730</u>	<u>11.853</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros			Proposta de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Lucros retidos	Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	61.010	74	31.398	16.533	5	13	3.386	-	112.419
Aumento de capital com lucros retidos	6.290	-	-	(6.290)	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(22.746)	-	-	-	-	22.746	-
Impostos incidentes sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	7.733	-	-	-	-	(7.733)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	11.853	11.853
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(3.386)	-	(3.386)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(6.717)	(6.717)
Constituição de reservas	-	-	-	19.497	593	59	-	(20.149)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	67.300	74	16.385	29.740	598	72	-	-	114.169
Aumento de capital com lucros retidos	8.500	-	-	(8.500)	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(21.960)	-	-	-	-	21.960	-
Impostos incidentes sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	7.467	-	-	-	-	(7.467)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	15.730	15.730
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos adicional	-	-	-	(21.240)	-	-	-	(3.303)	(24.543)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	(7.340)	(7.340)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(5.623)	(5.623)
Constituição de reservas	-	-	-	13.092	786	79	-	(13.957)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	75.800	74	1.892	13.092	1.384	151	-	-	92.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	2012	2011
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	15.730	11.853
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas		
Atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.334)	(4.451)
Amortização e depreciação	58.730	46.088
Baixa de intangível	24	20
Variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures	21.222	25.956
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	125	111
Receitas diferidas	(294)	(303)
	<u>89.203</u>	<u>79.274</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento)/diminuição dos ativos		
Contas a receber de clientes	(3.258)	(812)
Depósitos judiciais	(66)	(144)
Impostos a recuperar	(570)	1
Despesas antecipadas e outros valores a receber	(294)	3.842
	<u>(4.188)</u>	<u>2.887</u>
<b>Aumento/(diminuição) dos passivos</b>		
Fornecedores	(453)	1.024
Contas a pagar empresas ligadas, operações comerciais	(3.273)	7.060
Obrigações sociais e trabalhistas	46	247
Impostos, taxas e contribuições	(847)	1.022
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	(1.449)	(933)
	<u>(5.976)</u>	<u>8.420</u>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<u>79.039</u>	<u>90.581</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições relativas aos ativos de concessão (intangível)	(63.537)	(44.395)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(63.537)</u>	<u>(44.395)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(38.601)	(3.386)
Captações através de empréstimos, financiamentos e debêntures	173.003	8.000
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(125.500)	(55.786)
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(23.313)	(32.146)
<b>Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento</b>	<u>(14.411)</u>	<u>(83.318)</u>
<b>Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>1.091</u>	<u>(37.132)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	3.098	40.230
No fim do exercício	<u>4.189</u>	<u>3.098</u>
<b>Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>1.091</u>	<u>(37.132)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	2012		2011	
Receitas	286.118		237.394	
Receitas de pedágio e acessórias	200.621		173.922	
Outras receitas	85.497		63.472	
Insumos adquiridos de terceiros	(126.789)		(103.603)	
Custo dos serviços vendidos	(121.820)		(100.145)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.969)		(3.458)	
Valor adicionado bruto	159.329		133.791	
Retenções	(58.731)		(46.088)	
Depreciação e amortização	(58.731)		(46.088)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	100.598		87.703	
Valor adicionado recebido em transferência	1.154		2.964	
Receitas financeiras	1.154		2.964	
Valor adicionado total a distribuir	101.752		90.667	
Distribuição do valor adicionado	101.752	100%	90.667	100%
Remuneração do trabalho (salários e encargos)	13.377	13%	10.672	12%
Remuneração do governo (impostos, taxas e contribuições)	23.394	23%	21.243	23%
Remuneração do capital de terceiros (juros e aluguéis)	34.757	35%	35.272	39%
Remuneração do capital próprio e dividendos	14.494	14%	11.627	13%
Lucros retidos	15.730	15%	11.853	13%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Informações sobre a Companhia

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da rodovia BR-290/RS, no trecho Osório-Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, nos termos dos Editais nº 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - com prazo fixado de 20 anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias federais, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros doze anos da concessão. Estes investimentos estão sendo financiados pelos financiamentos de curto e de longo prazo e aporte de capital dos acionistas.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 07 de janeiro de 2013.

## 2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo IASB que são efetivas para as demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2012.

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--continuação**

#### **2.1. Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas**

A Companhia não mantém investimentos em outras sociedades e não apresenta, nas datas das demonstrações financeiras, ativos não circulante classificados como mantidos para venda ou relacionados a operações descontinuadas.

#### **2.2. Conversão de moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

#### **2.3. Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

##### Receita de pedágio

As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio.

##### Receita de construção

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 - Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12,

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--continuação**

#### **2.3. Reconhecimento de receita--continuação**

emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado são mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

##### Receitas acessórias

Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidos na conta de receitas acessórias na Demonstração de Resultado da Companhia.

##### Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

#### **2.4. Impostos**

##### Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--continuação

#### 2.4. Impostos--continuação

##### Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que se espera ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a companhia não apresenta itens que requeiram registro diretamente no Patrimônio Líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

##### Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--continuação

#### 2.4. Impostos--continuação

##### Impostos sobre vendas--continuação

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	3,00%
PIS - Programa de Integração Social	0,65%
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	5,00%

As vendas são apresentadas na demonstração de resultados pelos seus valores líquidos dos respectivos impostos (receita líquida de vendas).

#### 2.5. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

##### (i) Ativos financeiros

###### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, aplicações,

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--continuação

#### 2.5. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--continuação

##### (i) Ativos financeiros--continuação

e outros recebíveis. A Companhia classifica seus instrumentos nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Não há, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, instrumentos financeiros derivativos.

##### *Mensuração subsequente*

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

##### *Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

##### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.



## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--continuação

#### 2.5. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--continuação

##### *Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

##### (ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--continuação

#### 2.5. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--continuação

##### (iii) Passivos financeiros

###### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e debêntures.

###### *Mensuração subsequente*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

###### *Desreconhecimento (Baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--continuação**

#### **2.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita. Não há em 31 de dezembro de 2012 e 2011 valores que requeiram ajuste a seu valor presente.

#### **2.7. Custos de empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia, relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

#### **2.8. Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, nas datas do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

Os ativos relacionados à concessão pública, são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A concessionária não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (rodovias) pelos usuários, mesmo quando o retorno da concessionária tenha um risco muito baixo.

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação  
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--continuação**

#### **2.8. Ativos intangíveis--continuação**

As construções efetuadas durante a concessão são entregues (vendidas) ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários.

O ativo intangível reconhecido na data de transição de 1º de janeiro de 2009 que teve como origem o saldo do ativo imobilizado registrado desde o início da concessão, que estava demonstrado ao custo de aquisição, construção e reavaliação espontânea realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2003 e posteriormente para a data-base de 31 de outubro de 2007.

O critério definido para amortização do ativo intangível, é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, entende-se que a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo de concessão.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

#### **2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--continuação**

#### **2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--continuação**

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

#### **2.10. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### **2.11. Provisões**

##### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--continuação**

#### **2.11. Provisões--continuação**

##### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **2.12. Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

#### **2.13. Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas**

Abaixo destacamos as normas já emitidas e que entraram em vigor neste exercício, as quais não causaram impacto às demonstrações financeiras da companhia:

- IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes.
- IAS 12 Imposto de Renda – Recuperação dos Ativos Subjacentes. Esta emenda esclareceu a determinação de imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo valor justo.

A seguir destacamos as normas já emitidas e que não entraram em vigor na data da elaboração destas demonstrações financeiras. Na avaliação da administração tais normas não causarão impacto às demonstrações financeiras da companhia:

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--continuação**

#### **2.13. Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas--continuação**

- IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda) – Esta emenda entra em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (revisado em 2011) - Esta emenda entra em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011) - Esta emenda entra em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IAS 32 Clarifica as compensação de ativos e passivos, sendo sua vigência a partir de 1º janeiro de 2014, a Companhia não espera efeitos relevantes às suas demonstrações financeiras.
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Aumento nas Divulgações Relacionadas a Baixas. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de julho de 2011, e, no Brasil, somente após a aprovação do CPC.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração O IFRS 9 na forma como foi emitido reflete a primeira fase do trabalho do IASB na substituição do IAS 39 e refere-se à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros conforme estabelece o IAS 39. A norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas. Esta emenda entra em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013
- IFRS 11 – Acordos Conjuntos Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 12 – Esclarece e requer divulgações específicas relativas a investimentos em outras empresas. Não é aplicável a Companhia.
- IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo- Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--continuação**

#### **2.13. Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas--continuação**

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos (período remanescente do atual contrato de concessão) e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.



## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--continuação

#### Estimativas e premissas--continuação

##### *Impostos*

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não existiam incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A existência de incerteza poderia requerer a constituição de provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais.

##### *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

##### *Provisões para riscos cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa e bancos	4.189	3.088
Títulos de capitalização	-	10
	<u>4.189</u>	<u>3.098</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e, em 2011, também por títulos de capitalização, os quais possuem prazo de resgate inferior a 90 dias.

### 5. Aplicações financeiras - conta reserva

Como mencionado nas Notas Explicativas nº 8 e 9, parte da arrecadação é retida para pagamento de juros e principal do contrato de Cédula de Crédito Bancária e dos juros e resgate de debêntures de emissão da Companhia. A parcela retida é aplicada em fundos de renda fixa pós-fixados, sendo registrados contabilmente em conta específica. O saldo existente nesta conta em 31 de dezembro de 2012 é de R\$7.765 (R\$7.597 em 31 de dezembro de 2011).

### 6. Impostos a recuperar

	2012	2011
Imposto de renda retido na fonte	6	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	401	-
Contribuição Social	164	-
Outros impostos a recuperar	8	9
Ativo circulante	<u>579</u>	<u>9</u>

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Intangível

<b>Custo</b>	<b>Pavimentos</b>	<b>Ampliação capacidade</b>	<b>Computadores e softwares</b>	<b>Intangível em andamento</b>	<b>Outros intangíveis</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/2010	220.459	278.133	12.409	16.615	38.092	565.708
Construções/Aquisições	-	-	434	42.829	1.132	44.395
Baixas	-	-	-	-	(2.046)	(2.046)
Transferências	-	42.099	2.156	(46.452)	2.197	-
Saldo em 31/12/2011	220.459	320.232	14.999	12.992	39.375	608.057
Construções/Aquisições	-	-	1.277	61.731	529	63.537
Baixas	-	-	-	-	(24)	(24)
Transferências	-	55.583	4.208	(59.791)	-	-
Saldo em 31/12/2012	220.459	375.815	20.484	14.932	39.880	671.570
<b>Amortização</b>						
Saldo em 31/12/2010	98.405	109.854	8.147	-	22.664	239.070
Amortização	20.593	21.463	1.520	-	2.506	46.082
Baixas	-	-	-	-	(2.019)	(2.019)
Saldo em 31/12/2011	118.998	131.317	9.667	-	23.151	283.133
Amortização	20.376	32.999	2.113	-	3.242	58.730
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2012	139.374	164.316	11.780	-	26.393	341.863
<b>Valor residual líquido</b>						
Saldo em 31/12/2010	122.054	168.279	4.262	16.615	15.428	326.638
Saldo em 31/12/2011	101.461	188.915	5.332	12.992	16.224	324.924
Saldo em 31/12/2012	81.085	211.499	8.704	14.932	13.487	329.707

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos podem ser assim demonstrados:

	2012		2011	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Financiamento - capital de giro				
Santander	9.587	-	8.092	-
Votorantin	-	-	40.476	60.000
	9.587	-	48.568	60.000
Cédula de Crédito Bancária - CCB	10.939	-	9.933	9.793
	20.526	-	58.501	69.793
(-) Gastos com colocação	(522)	-	(1.838)	(1.134)
	20.004	-	56.663	68.659

Os contratos de financiamentos firmados pela Companhia não incluem cláusulas restritivas (“Covenants”) exceto, obrigações de retenções de parcela da receita, como indicado nos tópicos a abaixo.

#### Financiamento - Capital de giro

Em 01 de março de 2010, através de processo de incorporação e cisão parcial, a Concepa incorporou dívida da empresa Esparta Participações e Investimentos S/A, para com o Banco Votorantin no valor de R\$60.000 onde os encargos eram de 100% da Taxa DI, acrescidos de 2,9300% a.a, correspondente a 0,2409% a.m. Como garantia desta operação, foi realizada a alienação fiduciária de ações da Triunfo Participações e Investimentos S.A., controladora da Companhia, em valor equivalente a R\$22.000.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Empréstimos e financiamentos--continuação

#### Financiamento - Capital de Giro--continuação

Em 21 de dezembro de 2010, a companhia realizou um aditivo no contrato do Banco Votorantin, incluindo uma captação adicional de R\$50.000 e repactuando os encargos para 128,5% da taxa DI, o vencimento final deste contrato era previsto para 2014. A garantia, que era através de alienação fiduciária de ações da Triunfo Participações e Investimentos S.A., controladora da Companhia, em valor equivalente a R\$22.000 foi substituída pela retenção de 25% da arrecadação da companhia. As demais cláusulas do contrato permanecem inalteradas.

Em março de 2012, este contrato com o Banco Votorantin foi liquidado com recursos advindos da captação da 5ª emissão de debêntures da Companhia.

O contrato com o Banco Santander refere-se a conta garantida. Em 13 de agosto de 2012, a Companhia, através de Reunião de Conselho de Administração, aprovou o aumento do limite da conta garantida para R\$20.000. Os juros contratados são de 121,5% DI.

#### Cédula de Crédito Bancária - CCB

Em 7 de julho de 2006 a Companhia firmou com o BANIF - Banco Internacional do Funchal (Brasil) S.A., uma cédula de crédito bancária na modalidade operação de mútuo, no valor de R\$35.000, cujos recursos foram destinados para pagamento de juros e amortização de financiamentos, empréstimos e debêntures da segunda e terceira emissão, assim como para os investimentos no trecho de 8,7 quilômetros incorporados a concessão em outubro de 2005. O valor principal está indexado a variação do IGP-M, sobre o qual incide juros de 11% a.a. O pagamento dos juros ocorre mensalmente, desde o mês seguinte ao da emissão e o principal será amortizado em 5 parcelas anuais, com carência de 36 meses da emissão para o pagamento da primeira parcela. A garantia da operação é formada por um instrumento de cessão fiduciária ao BANIF dos direitos sobre a arrecadação dos pedágios, que é depositada em Conta Reserva de Amortização constituída pela Companhia no Banco Bradesco S.A., formada pelo recolhimento mensal, de 25% da arrecadação.

Os gastos decorrentes da captação das Cédulas de Crédito Bancário, CCBs, também são amortizados pelo prazo da operação, ou seja, 86 meses, e contemplam os gastos incorridos para obtenção do correspondente financiamento. Tais valores são apresentados deduzindo o saldo de empréstimos no passivo.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Empréstimos e financiamentos--continuação

#### Cédula de Crédito Bancária - CCB--continuação

O fluxo de amortização dos empréstimos e financiamentos será como segue:

	2012	2011
2012	-	56.663
2013	20.004	68.659
	<u>20.004</u>	<u>125.322</u>

### 9. Debêntures

	Indexador	Taxa de juros	2012	2011
5ª Emissão	100%DI	1,95% a.a	164.605	-
4ª Emissão	IGP-M	10,0% a.a	12.420	22.992
			<u>177.025</u>	<u>22.992</u>
Gastos com emissão			(3.774)	(469)
			<u>173.251</u>	<u>22.523</u>
Passivo circulante			(41.449)	(11.150)
Passivo não circulante			<u>131.802</u>	<u>11.373</u>

#### a) 4ª Emissão

São 32.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de setembro de 2006, com 4 anos de carência do principal e vencimentos em quatro parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de setembro de 2013. Os recursos das debêntures ingressaram na Companhia, no mês de dezembro de 2007, no montante de R\$34.741. As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebe uma remuneração fixa, paga anualmente, a taxa de juros equivalente a 10% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação.

Para amortização mensal dos juros, de acordo com a escritura, é constituída uma reserva mensal de caixa proveniente da receita com arrecadação do pedágio, até o limite do valor equivalente à totalidade dos juros a serem pagos no respectivo mês.

O valor relativo aos gastos com colocação das debêntures no mercado, foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Debêntures--continuação

#### b) 5ª Emissão

São 16.000 debêntures públicas, simples e não conversíveis em ações, escriturais e nominativas, sem emissão de cautela ou certificados, ao valor nominal de R\$10.000,00 cada, com emissão em 01 de março de 2012, sua garantia é real e contarão com garantia adicional fidejussória.

O prazo de vencimento das debêntures será de 4 anos e 6 meses a contar da data de emissão, com vencimento final em 01 de setembro de 2016. O valor nominal de cada debênture será amortizado em 8 parcelas semestrais.

Os recursos das debêntures ingressaram na companhia em 23 de março de 2012 no montante de R\$160.000, e foram utilizados para a quitação do empréstimo do Banco Votorantim e recomposição do caixa da companhia.

As debêntures serão atualizadas através de 100% das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI), acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,95% ao ano. Sua amortização será semestral, sendo o primeiro vencimento em 01 de março de 2013 e o último em 01 de setembro de 2016.

A remuneração será paga semestralmente a partir da data de emissão das debêntures, sendo o primeiro pagamento devido em 01 de setembro de 2012 e o último na data de vencimento das debêntures.

O valor relativo aos gastos com colocação de debêntures no mercado foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

A escritura inclui uma cláusula restritiva ("*Covenants*") com a obrigação de manter a relação entre a dívida líquida o EBTIDA, não superior ao descrito abaixo:

Relação dívida líquida/EBTIDA:

- 2,50x em 2012
- 2,00x em 2013
- 1,50x em 2014
- 1,25x em 2015
- 0,75x em 2016

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Debêntures--continuação

#### b) 5ª Emissão--continuação

O fluxo de amortização das debêntures será como segue:

	2012	2011
2013	41.449	11.373
2014	34.226	-
2015	43.826	-
2016	53.750	-
	<u>173.251</u>	<u>11.373</u>

### 10. Transações com partes relacionadas

No tocante as transações realizadas junto às empresas Rio Guaíba e Consórcio TRS, as mesmas referem-se basicamente a operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram geradas, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços.

Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, em condições similares ao mercado, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Os saldos e transações com partes relacionadas são compostos como segue:

	Despesas							
	Pagamentos pela construção de ativo de concessão		Passivos (Fornecedores)		Conservação/ manutenção		Arrecadação/ operação	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
TRS	31.269	28.507	3.882	3.539	2.370	2.759	-	-
Rio Guaíba	-	-	3.285	6.901	35.949	34.439	11.920	11.192
Total	<u>31.269</u>	<u>28.507</u>	<u>7.167</u>	<u>10.440</u>	<u>38.319</u>	<u>37.198</u>	<u>11.920</u>	<u>11.192</u>

Legenda:

TRS: Consórcio Construtor TRS

Rio Guaíba: Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda.

A Concessionária contratou a empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda., para realizar a prestação de serviços especializados de operação da rodovia, serviços de manutenção, conservação, serviço de mão de obra especializada para operação dos sistemas de arrecadação das praças de pedágio e Serviços de Orientação ao Usuário (SOU) os quais são realizados no trecho sob responsabilidade da Companhia.



## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Transações com partes relacionadas--continuação

Valores contratuais:

#### a) Contratos de operação e arrecadação

No contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de pesagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

#### b) Contrato de conservação e manutenção

No contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

Os valores foram estabelecidos entre as partes, respeitando os preços regulados pela ANTT, estando, portanto, a seus valores de mercado.

A sede social da Companhia é alugada de parte relacionada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a despesa com aluguel totalizou R\$419. Em 31 de dezembro de 2011 o valor era de R\$385.

### 11. Impostos a recolher

	2012	2011
Imposto de renda retido na fonte	850	61
ISSQN a pagar	1.326	1.671
IRPJ a pagar	1.634	1.605
CSSL a pagar	-	614
COFINS a pagar	627	571
PIS a pagar	136	124
Outros	68	-
	<u>4.641</u>	<u>4.646</u>
Passivo circulante	<u>(3.392)</u>	<u>(4.477)</u>
Passivo não circulante	<u>1.249</u>	<u>169</u>

A Companhia realizou compensação de impostos em anos anteriores, as quais foram glosadas pelas autoridades. Em julho de 2012, a Companhia realizou parcelamento de seus débitos junto a Receita Federal, em 58 parcelas, no montante de R\$1.858 (R\$592 IRPJ, R\$239 CSLL, R\$166 multa e R\$861 juros). Em 31 de dezembro de 2012, o saldo a pagar é de R\$1.634 (R\$1.163 IRPJ, R\$471 CSLL).

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Receitas diferidas

As receitas diferidas correspondem às receitas decorrentes do contrato de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia firmado com a Embratel em 9 de setembro de 2007, líquidas dos impostos incidentes, cujos saldos estão demonstrados abaixo:

	2012	2011
Receita recebida antecipadamente	1.822	2.201
(-) Deduções da receita antecipada	(157)	(242)
	<u>1.665</u>	<u>1.959</u>

Pela utilização da infraestrutura ao longo da rodovia a Embratel pagará à Companhia uma remuneração total de R\$6.674, dos quais R\$3.888 foram antecipados em 23 de outubro de 2007. O saldo do contrato será recebido em 8 parcelas anuais de R\$331 mais R\$138 referentes ao último período, corrigidas anualmente pelo IGP-M.

A receita recebida antecipadamente, juntamente com os encargos incidentes, está sendo apropriada ao resultado à rubrica de receitas acessórias de forma proporcional ao período de vigência do contrato.

### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O Conselho de Administração da Companhia, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas datada em 30 de abril de 2010, possui autorização para aumentar seu capital social até o valor de R\$80.000.

Em 30 de abril de 2012, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital em R\$8.500, mediante a emissão de 2.833.296 ações ordinárias e 5.666.704 ações preferenciais, passando assim o capital para R\$75.800.

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social é de R\$75.800 (R\$67.300 em 31 de dezembro de 2010) está composto por 25.266.671 ações ordinárias e 50.533.329 ações preferenciais, totalizando 75.800.000 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Patrimônio líquido--continuação

#### a) Capital social--continuação

O capital social em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está composto conforme demonstrativo:

	Ações		Total 2011	%	Total 2011	%
	Ordinárias	Preferenciais				
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	25.266.665	50.533.329	75.799.994	100	67.299.994	100
Outros	6	-	6	-	6	-
	<u>25.266.671</u>	<u>50.533.329</u>	<u>75.800.000</u>	<u>100</u>	<u>67.300.000</u>	<u>100</u>

#### b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a valores relativos a reavaliação patrimonial espontânea realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2003 e posteriormente para a data-base de 31 de outubro de 2007, constituída com base em laudo emitido por peritos independentes, e é apresentada líquida dos efeitos tributários.

Com a aplicação do ICPC01 o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foi considerado como o valor justo do ativo intangível relacionado à concessão na data de transição, 1º de janeiro de 2009 e, a reserva de reavaliação, transferida para a conta de "ajustes de avaliação patrimonial".

Em 01 de março de 2010, foi utilizado o valor de R\$50.494 da reserva de reavaliação para incorporação da Esparta Participações e Investimentos S.A., após a cisão parcial dessa controladora incorporada, conforme consta na ATA da AGE e Conselho de Administração, bem como os devidos laudos de avaliação.

O saldo líquido da reserva de reavaliação a realizar em 31 de dezembro de 2012 ficou em R\$1.892.

#### c) Reserva de lucros retidos

Constituída com base no resultado do exercício, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, não distribuído no exercício.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Patrimônio líquido--continuação

#### d) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

### 14. Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	15.730	11.853
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	14.493	15.013
Reserva legal e estatutária	(865)	-
Lucro disponível	29.358	26.866
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	(7.340)	(6.717)

Em 28 de dezembro de 2011 a companhia distribuiu dividendos obrigatórios relativos ao resultado de 2010 no valor de R\$3.386.

Em 22 de março de 2012 a companhia distribuiu aos acionistas os dividendos obrigatórios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$6.717, e que se encontravam provisionados para pagamento. Adicionalmente, na mesma data, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos adicionais de R\$26.882, sendo R\$21.240 relativo a saldo das reservas de lucros retidos e R\$5.643 relativos a dividendos intercalares do resultado de 2012, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária.

Em 11 de julho de 2012, a companhia distribuiu dividendos intercalares a seus sócios no valor de R\$5.000, com base nos resultados até junho 2012 *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e conseqüentemente não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2012		2011	
Lucro líquido do período/exercício	15.730		11.853	
Total de ações (mil)	75.800		67.300	

	Ordinárias	Preferências	Ordinárias	Preferências
Quantidade de ações (mil)	25.267	50.533	22.433	44.867
Média Ponderada de ações (mil)	24.322	48.644	21.734	43.469
Lucro líquido por ação	0,2021	0,2223	0,1704	0,1875

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, apresentando a seguinte natureza:

	2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
<b>Ativo</b>				
Provisão para contingências	71	26	97	54
Provisão manutenção ativo de concessão	-	-	-	494
Amortização de ágio advindo de incorporação	1.004	361	1.365	1.669
Ativo não circulante	<u>1.075</u>	<u>387</u>	<u>1.462</u>	<u>2.217</u>
<b>Passivo</b>				
Sobre ajuste de avaliação patrimonial	21.581	7.772	29.353	36.820
Sobre amortizações <sup>1</sup>	8.208	2.955	11.163	10.783
Passivo não circulante	<u>29.789</u>	<u>10.727</u>	<u>40.516</u>	<u>47.603</u>

1. Refere-se a diferença de amortização gerada pela aplicação do ICPC01 e o registrado para fins fiscais.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possui registrado em seu balanço impostos diferidos referente a despesas temporariamente não dedutíveis.

Não há prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imposto de renda e contribuição social--continuação

#### b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social registrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são os seguintes:

	31/12/2012	31/12/2011
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	21.661	16.989
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(7.365)	(5.776)
Adições ou Exclusões não dedutíveis, líquidas	1.410	616
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	24	24
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(5.931)	(5.136)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.432)	(9.937)
Incentivo fiscais:		
Programa alimentação ao trabalhador	164	167
Incentivo a Cultura	210	167
Incentivo ao esporte	50	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.332	4.451
Imposto de renda e contribuição social períodos anteriores	(831)	350

### 17. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por três membros. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da diretoria executiva, ou quaisquer outros benefícios, sendo a remuneração composta unicamente por honorários.

O valor dos honorários pagos a diretoria até 31 de dezembro de 2012 foi de R\$2.266 (R\$1.133 em 31 de dezembro de 2011).

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia - Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia.

As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "all risks" para danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetistas, maquinários e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avarias de máquinas e perda de receitas, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionadas:

Marcos contratuais	Valor da importância segurada	Prazo de vigência
Risco patrimonial - Veículo	100% da tabela FIPE (i)	Jan/12 a Jan/13
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	510.419	Set/12 a Set/13
Garantia de execução da concessão	20.508	Jan/12 a Jan/13

(i) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

### 19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	31/12/2012	Adições	Baixas	31/12/2011
Processos trabalhistas	-	-	-	-
Processos cíveis	285	181	(56)	160
Provisão para contingências	285	181	(56)	160

Em 31 de dezembro de 2012, os processos considerados possíveis pela assessoria jurídica somam o montante de R\$284 e referem-se basicamente indenizações de sinistros na rodovia e verbas rescisórias.



## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Despesas com benefícios a funcionários

	2012	2011
Ordenados e salários	7.772	6.095
Custos de previdência social	1.904	1.555
Outros benefícios a funcionários	3.701	3.022
	<u>13.377</u>	<u>10.672</u>

A Companhia não concede a seus funcionários benefícios de aposentadoria, pós-emprego, remuneração baseada em ações ou nenhum outro tipo de benefício de longo prazo.

### 21. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	2012	2011
<b>Despesas por função</b>		
Custo dos serviços prestados	186.592	150.693
Despesas operacionais	12.305	9.670
	<u>198.897</u>	<u>160.363</u>
<b>Despesas por natureza</b>		
Custo de construção	63.537	44.395
Custo de serviços prestados	49.768	46.825
Custo de manutenção e conservação	3.708	3.930
Custos Contratuais Concessão	4.807	3.710
Custos operação Rodovia	1.719	1.274
Salários	13.377	10.672
Amortizações e depreciações	58.731	46.088
Demais custos e despesas	3.250	3.469
	<u>198.897</u>	<u>160.363</u>

### 22. Receita líquida de serviços

A receita líquida de serviços apresenta a seguinte composição:

	2012	2011
Receitas de arrecadação	199.499	172.581
Receitas acessórias	1.122	1.341
Receita de construção - ativos de concessão	63.537	44.395
Receita bruta de serviços	264.158	218.317
Impostos incidentes sobre serviços	(16.977)	(14.722)
Receita líquida	<u>247.181</u>	<u>203.595</u>

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Resultados financeiros, líquidos

O resultado financeiro líquido, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, está assim composto:

	2012	2011
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.010	1.634
Descontos obtidos	12	3
Juros recebidos	126	580
Outros	6	747
	<u>1.154</u>	<u>2.964</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	(3.919)	(4.982)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(19.508)	(14.957)
Encargos sobre CCBs	(2.161)	(7.242)
Juros diversos	(1.341)	(1.051)
Outros	(848)	(975)
	<u>(27.777)</u>	<u>(29.207)</u>
	<u>(26.623)</u>	<u>(26.243)</u>

### 24. Compromissos

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão.

O Programa de Exploração da Rodovia - PER, prevê novos investimentos conforme demonstrativo abaixo:

Ano	Valor
2013	24.101
2014	21.485
2015	164
2016	164
2017	56
	<u>45.970</u>

Até 31 de dezembro de 2012 os compromissos de investimento estabelecidos no Contrato de Concessão, foram integralmente cumpridos.

A companhia contratou de parte relacionada o aluguel de sua sede. O contrato tem vigência de 1 ano, com previsão contratual para opção de renovação. Os valores são reajustáveis pelo IGMP e não há restrições à Companhia ou qualquer obrigação derivada deste contrato.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Compromissos--continuação

Os aluguéis mínimos futuros a pagar a partir de 31 de dezembro de 2012, considerando que a companhia espera renovar seu aluguel até o final do período de concessão, são os seguintes:

Ano	Valor
2013	424
2014	449
2015	478
2016	510
2017	317
	<u>2.178</u>

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2012 e 2011 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de Instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i. Aplicações Financeiras - são classificadas como equivalentes de caixa ou valor justo por meio de resultado, sendo destinadas à constituição de fundo para liquidação das debêntures e empréstimo de CCB mantido com o Banco Bradesco.
- ii. Empréstimos, Financiamentos CCB – são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.
- iii. Debêntures - são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos encargos e atualizações auferidos até a data do balanço.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--continuação

#### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de pedágio e no valor das suas ações. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de dezembro de 2012 e 2011 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade apresentadas a seguir referem-se à posição em 31 de dezembro de 2012.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida são todos eles valores constantes em 31 de dezembro de 2012.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2012.
- Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data-base de 31 de dezembro de 2012, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2012 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.
- Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e/ou resgates de aplicações.
- As informações sobre os indexadores utilizado no cálculo do cenário provável foram obtidas do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil em 28 de dezembro de 2012.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--continuação

#### Risco de mercado--continuação

##### a) *Risco de taxas de juros*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros está abaixo indicada:

#### Empréstimos

Operação	Risco	Saldo 2012	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Capital Giro	CDI	9.587	219	182	274	342	410
CCB	IGP-M	10.939	355	296	443	554	665
Debêntures 5 Emis	CDI	164.605	22.509	18.758	28.136	35.170	42.204
Debêntures 4 Emis	IGP-M	12.420	402	335	503	629	755
		197.551	23.485	19.571	29.356	36.695	44.034
Indexador*	CDI %		5,48	4,57	6,85	8,56	10,28
	IGP-M %		4,32	3,60	5,40	6,75	8,10

Em 31 de dezembro de 2012, a análise de sensibilidade do risco de rendimentos de aplicações indica os seguintes valores por cenário:

#### Aplicação

Operação	Risco	Saldo 2012	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Fundo investimento	CDI	7.765	426	355	532	665	798
Indexador*	CDI %		5,48	4,57	6,85	8,56	10,28

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--continuação

#### Risco de mercado--continuação

##### a) *Risco de taxas de juros*--continuação

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

##### b) *Risco de preço e valor de mercado*

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

##### c) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no Programa de Exploração da Rodovia - PER. Consideramos que a companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--continuação

#### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

#### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2012 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	<u>Até um ano</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31/12/12:			
Financiamento	10.417	-	10.417
Debêntures	41.449	131.802	173.251
Capital de giro	9.587	-	9.587
	<u>61.453</u>	<u>131.802</u>	<u>193.255</u>
	<u>Incluindo projeção para juros futuros</u>		
	<u>Até um ano</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Financiamento	11.042	-	11.042
Debêntures	44.350	159.480	203.830
Capital de giro	10.306	-	10.306
	<u>65.698</u>	<u>159.480</u>	<u>225.178</u>

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### **25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--continuação**

#### Gestão do capital social

O capital social inclui ações preferenciais.

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

### **26. Eventos Subsequentes**

A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT promoveu a revisão das normas e dos procedimentos contidos no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Exploração da Infraestrutura Rodoviária Federal, contendo o plano de contas, instruções contábeis e manual para divulgação de informações econômico-financeiras. As orientações contidas no referido manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2013.





**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - SC**

**CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - SC** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.



**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE SC**

Certidão n.º: SC/2012/00041709  
Nome: LUIS CARLOS DE SOUZA CPF: 612.539.289-91  
CRC/UF n.º SC-021585/O Categoria: CONTADOR  
Validade: 07.03.2013  
Finalidade: RELATÓRIO DE AUDITORIA

Confirme a existência deste documento na página [www.crcsc.org.br](http://www.crcsc.org.br), mediante número de controle a seguir:

CPF : 612.539.289-91 Controle : 4351.7489.1000.2510